



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Método Canguru Na Amamentação Do Recém-Nascido Pré-Termo

Autores: TATIANA GOMES DE AMORIM MENEZES (MEAC); MARIA ROSELISE BEZERRA SARAIVA (MEAC); GLAUCIA MARIA NOBREGA ROCHA (MEAC); HELIANE DOS SANTOS SILVA BRITO (MEAC); FLAVIA VIANA DE PAULA (MEAC); ABDON BRUNO DOURADO SILVA ()

Resumo: O Método Canguru (MC) é uma política pública que consiste num conjunto de estratégias para auxiliar familiares, recém-nascido pré-termo(RNPT) e profissionais, visando uma assistência perinatal qualificada, solidária e humanizada. Dentre as etapas do MC, insere-se na segunda o contato pele a pele precoce entre a mãe e o neonato pelo maior tempo possível, amamentação, controle térmico, estimulação sensorial e o fortalecimento do vínculo afetivo. Nesse contexto, o MC se apresenta como um importante pilar ao estímulo à amamentação. As mães, em especial, recebem apoio e orientação quanto à amamentação, coleta manual do leite, posicionamento da pega, visando o empoderamento materno e da família sobre os cuidados. O objetivo do estudo é analisar as evidências científicas pertinentes ao impacto do Método Canguru no processo de amamentação na segunda etapa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa, realizada através de pesquisas e análise de artigos publicados no banco de dados nacionais interdisciplinares da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e da Scielo, entre 2010 e 2017, levando em consideração para proposta de estudo o cruzamento entre os descritores “Método Canguru”, “amamentação” e “Recém nascido pré-termo”, sendo encontrados 13 artigos na BVS e 21 artigos na Scielo, em língua portuguesa. Os dados levantados apontam para o entendimento de que, especialmente na segunda etapa, o MC tem impactos positivos para a amamentação. O estímulo, orientação e acompanhamento ofertado às famílias, por meio da equipe multidisciplinar, proporcionam segurança e autoconfiança em relação aos cuidados, contribuindo, inclusive, para a produção do leite materno, facilitando, assim, o processo de amamentação e sua continuação. Este trabalho de revisão apresenta evidências de impactos positivos na segunda etapa do MC na amamentação do RNPT. Constatou-se que a combinação das técnicas e orientações do MC, por proporcionarem maior frequência, periodicidade e duração da amamentação, impactam positivamente a recuperação do neonato.